

Referências bibliográficas

- ABNT. **Histórico ABNT**. São Caetano do Sul. SR Gráfica e Editora. 2006. 147p.
- _____. **ABNT NBR 6021:2002**. Publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 9p.
- _____. **ABNT NBR 6022:2002**. Artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 5p.
- _____. **ABNT NBR 10520:2002**. Citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7p.
- _____. **ABNT NBR 10719:1989**. Apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 1989. 9p.
- _____. **ABNT NBR 14724:2005**. Trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9p.
- _____. **ABNT NBR 15287:2005**. Projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 6p.
- _____. **ABNT NBR 16001:2004**. Responsabilidade Social – Sistemas de Gestão – Requisitos. Rio de Janeiro, 2004. 17p.
- _____. **ABNT ISO/IEC Guia 2** Normalização e atividades relacionadas – vocabulário geral. Rio de Janeiro, 2006. 15p.
- _____. **Diretivas ABNT**, parte 2: regras para estrutura e redação de documentos técnicos ABNT. Rio de Janeiro, 2007. 68p.
- _____. **Programa Anual de Normalização – PAN 2009**. Disponível em <www.abnt.org.br>. Acesso em 25 de fev. 2009.
- _____. **Publicação eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mbifano@terra.com.br> em 05 mar. 2009.
- ABREU, J. A. P. Normalização e 20 anos de TIB no Brasil. In: **Tecnologia industrial básica: trajetória, desafios e tendências no Brasil**. MCT; CNI; SENAI/DN; IEL/NC. Brasília. 2005. 177 p. : il.; 18x25 cm.
- ACSELRAD, H. Discursos da sustentabilidade urbana. In: **R.B. Estudos Urbanos e Regionais**, [s.l.:s.n.], 1999.
- ALVES, A. J. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 53-60, 1992.
- ASHLEY, P. A. História social, ambiental e econômica como marca da sustentabilidade. **Revista PLURALE**, Rio de Janeiro, p. 7 - 8, 08 out. 2007a.
- _____. A sustentabilidade e as coisas e sentidos do saber. **Jornal da ACI Del-Rei**, São João del-Rei, p. 2 - 2, 28 fev. 2007b.
- _____. Da sociedade do conhecimento para a sociedade de consciências. **Jornal da Universidade**, São João del-Rei, p.7-7, 03 jun. 2005.
- _____. Um modelo conceitual para a incorporação da responsabilidade social à governança das relações negócio-sociedade. In: **ENANPAD 2001**, 2001,

Campinas, SP. Resumo dos Trabalhos ENANPAD 2001. Rio de Janeiro: ANPAD, 2001.

_____. Gestão ecocêntrica e consumo responsável: desafios para a responsabilidade social Corporativa. In: **II Congresso da International Society of Business, Economics and Ethics - ISBEE 2000**, 2000, São Paulo. Contributed papers of the Second ISBEE Congress - Abstracts. São Paulo: EAESP/FGVSP, 2000. v. 1.

ASHLEY, P. A. et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo. Saraiva, 2003.

ASHLEY, P. A.; Ferreira, R. N.; Reis, H. L. Sistema nacional de avaliação da educação superior: oportunidades para a responsabilidade social na gestão estratégica de instituições de ensino superior. **Revista Gerenciais**, v. 5, p. 23-35, 2006.

BARBALHO, C. R. S. Periódicos científicos em formato eletrônico: elementos para sua avaliação. In: **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 28., 2005, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://reposcom.portcom.intercom.org.br>>. Acesso em: 21 ago. 2008.

BARBALHO, C. R. S. **Guia para normalização de teses e dissertações**. Manaus, Universidade Federal do Amazonas, 2003, 74p.

BARBIERI, J. C. A Norma ISO 26000 - a quem interessa a norma internacional de responsabilidade social?. In: IX SIMPOI, 2006, São Paulo. **Anais do IX SIMPOI**, 2006. v. 1. p. 1-16.

BARRETO, F. C. S. **O futuro da pós-graduação brasileira**. Conferência apresentada no Instituto de Estudos Avançados da USP. Disponível em: <<http://www.usp.br/iea/ensinosuperior/confsabarroto.html>>. Acesso em: 21 ago. 2008.

BEDANTE, G. N. **A influência da consciência ambiental e das atitudes em relação ao consumo sustentável na intenção de compra de produtos ecologicamente embalados**. Porto Alegre, 2004. 159p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

BLAUTH, P.; GRIMBERG, E. (orgs.). **Coleta seletiva de lixo: reciclando materiais, reciclando valores**. São Paulo: Pólis, 1998. 104p.

BOLAN, V.; DA MOTTA, M. Responsabilidade Social no Ensino Superior. **Revista de Educação**, Brasil, v. 10, n. 10, p. 204-210, 2007. Disponível em: <<http://sare.unianhanguera.edu.br/index.php/reduc/article/view/229/227>>. Acesso em: 06 mar. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação ambiental: aprendizes de sustentabilidade**. Brasília: Secad/MEC, 2007.

_____. Ministério da Educação. Portaria n. 13, de 15 de fevereiro de 2006. Institui a divulgação das teses e dissertações. **Diário Oficial da União**, n. 35, sexta-feira, 17 de fevereiro de 2006.

_____. Lei nº. 5.966, de 11 de dezembro de 1973. Institui o Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 12 de dezembro de 1973. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L5966.htm>>. Acesso em: 13.01.2009.

CAJAZEIRA, J. E. R.; BARBIERI, J. C. Normas internacionais de gestão socioambientais e comércio internacional: uma análise do posicionamento dos países. In: **RGSA** Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 1, p. 1-18, 2007.

CALDERONI, S. **Os bilhões perdidos no lixo**. 4 ed. São Paulo, Humanitas, 1998. 338p.

CALIA, R. C.; GUERRINI, F. M. Estrutura organizacional para a difusão da produção mais limpa: uma contribuição da metodologia seis sigma na constituição de redes intra-organizacionais. **Gestão & Produção**, v.13, n.3, p.531-543, set.-dez. 2006.

CAMPOS, P. C. Jornalismo ambiental e consumo sustentável: o aquecimento global também tem origem no consumo desenfreado. **Espiral**. São Paulo, v. 29, p. 1-25, 2007a.

_____. Meio Ambiente: a sustentabilidade passa pela educação. **Revista Pedagogia em Questão**, v. 12, p. 387-419, 2007b.

CANIZARES, E. ; ZINI, C. A. As Implicações da convenção de Estocolmo para a indústria de celulose e papel. **O Papel**, no preloxy, 2008.

CAPES. **Coleta de dados 11.0 – manual simplificado**, 2008.

CBN. **Plano Brasileiro de Normalização**. 2004. 24p.

CÉSAR, M. P. F. G. **Panorama Parcial da Reciclagem de Papel no Estado de São Paulo**. Ribeirão Preto, 2006. 76p. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Tecnologia Ambiental) – Universidade de Ribeirão Preto.

CETESB; PNUMA, **A produção mais limpa e o consumo sustentável na América Latina e Caribe**, São Paulo, 2004.

CNI. Normalização conhecendo e aplicando em sua empresa. “Projeto Sensibilização e Capacitação da Indústria em Normalização, Metrologia e Avaliação da Conformidade”. 2.ed. Brasília/DF: CNI, 2002a.

_____. **Indústria sustentável: Rio+10 : balanço e perspectivas**. Brasília, 2002b. 53p.

_____. **Indústria sustentável no Brasil: Agenda 21: cenários e perspectivas**. Brasília, 2002c. 53p.

_____. **Indústria e desenvolvimento sustentável: estratégia de atuação, agenda de prioridades e propostas de políticas: relatório síntese do encontro**. – Brasília: CNI, 2006. 15 p.

CONMETRO. Resolução nº. 01, de 17 de março de 1980. Cria o Comitê Codex Alimentarius do Brasil (CCAB). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 de março de 1980. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/resc/resultado_pesquisa.asp>. Acesso em: 15.01.2009.

_____. Resolução nº. 03, de 14 de abril de 1983. Cria o Comitê de Coordenação sobre Barreiras Técnicas ao Comércio (CBTC). Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/resc/resultado_pesquisa.asp>. Acesso em: 15.01.2009.

_____. Resolução nº. 02, de 05 de março de 1985. Cria o Comitê de Coordenação de Documentação. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/resc/resultado_pesquisa.asp>. Acesso em: 15.01.2009.

_____. Resolução nº. 06, de 24 de agosto de 1992. Dispõe sobre a aprovação do documento em anexo à Resolução "Novo Modelo para Elaboração de Normas Técnicas no Brasil" como termo de referência para atividade de Normalização e Regulamentação Técnica. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 de agosto de 1992. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/resc/resultado_pesquisa.asp>. Acesso em: 15.01.2009.

_____. Resolução nº. 07, de 24 de agosto de 1992. Designa a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) como o Foro Nacional de Normalização. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 de agosto de 1992. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/resc/resultado_pesquisa.asp>. Acesso em: 15.01.2009.

_____. Resolução nº. 06, de 02 de dezembro de 2002. Dispõe sobre a aprovação do Termo de Referência do Sistema Brasileiro de Normalização – SBN, a extinção do CNN, a criação do CBN e aprovação de sua estrutura regimental. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/resc/resultado_pesquisa.asp>. Acesso em: 15.01.2009.

_____. Resolução nº. 03, de 14 de agosto de 2003. Dispõe sobre a aprovação de errata à publicação da Resolução nº. 06, de 02 de dezembro de 2002. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/resc/resultado_pesquisa.asp>. Acesso em: 15.01.2009.

_____. Resolução nº. 02, de 20 de maio de 2004. Dispõe sobre o Regimento Interno da Comissão Permanente dos Consumidores. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/resc/resultado_pesquisa.asp>. Acesso em: 15.01.2009.

_____. Resolução nº. 04, de 08 de novembro de 2004. Dispõe sobre a aprovação do Plano Brasileiro de Normalização. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/resc/resultado_pesquisa.asp>. Acesso em: 15.01.2009.

_____. Resolução nº. 04, de 06 de maio de 2008. Dispõe sobre a criação do grupo de trabalho sobre acesso a documentos normativos de caráter voluntário. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/resc/resultado_pesquisa.asp>. Acesso em: 15.01.2009.

CRUZ, C. H. B. A universidade, a empresa e pesquisa que o país precisa. In: **Parcerias estratégicas**. Brasília. Centro de Estudos Estratégicos do Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. p. 5-30.

CURTY, M. G.; BOCCATO, V. R. C. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de ciência da informação. **Perspectiva da Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 94-107, jan./jun. 2005.

DANTAS, F. Responsabilidade social e pós-graduação no Brasil: idéias para (avali)ação. **R B P G**, v. 1, n. 2, p. 141-159, nov. 2004.

DIAS, G. A. Periódicos eletrônicos: considerações relativas à aceitação deste recurso pelos usuários. **Ciência da Informação, Brasília**, v. 31, n. 3, set. /dez. 2002, p. 18-25.

DIAS, J. L. M. **Medida, normalização e qualidade**: aspectos da história da metrologia no Brasil. Rio de Janeiro: Ilustrações, 1998. 292 p.

DINIZ, C.; JUNQUILHO, G.; CARRIERI, A. Sistema de gestão ambiental: construção, fatores e atores. **Gestão e Planejamento** [On-line] 1:6. jan. 2008.

Disponível: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/177/180>>. Acesso em 22 ago. 2008.

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. 2ed. São Paulo. Atlas, 1999.

DUARTE, C. DE O. S.; TORRES, J. de Q. R. Responsabilidade social empresarial: dimensões históricas e conceituais. In.: **Responsabilidade Social nas Empresas – A contribuição das universidades**. Prêmio Ethos e Valor. 4º ed. Volume 4. São Paulo, SP. Editora Petrópolis, 2005. P. 13-60.

FERNANDES, P. V. N. D.; SANTOS, J. O. A normalização como insumo da documentação científica. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2006. CD-ROM.

FIEMG. **Gestão do Conhecimento: compêndio para a sustentabilidade: ferramentas de gestão de responsabilidade socioambiental**. Organização Anne Louette. - São Paulo: Antakarana Cultura Arte e Ciência, 2007.

FIGUEIREDO, S. F. **Normalização nacional e internacional: a transformação de obstáculos em oportunidades**. Brasília, 2001. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1196787214.pdf> Acesso em: 18 ago. 2008.

FIRJAN. **A ABNT e o seu papel para a sociedade**. Rio de Janeiro. In: Conselho Empresarial de Gestão Estratégica para Competitividade. 2004. Disponível em: <<http://www.redetec.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=356>> Acesso em: 18 ago. 2008.

_____. **Manual de gerenciamento de resíduos sólidos: guia de procedimento passo a passo**. 2ed. Rio de Janeiro. GMA. 2006. Disponível em: <<http://www.redetec.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=356>> Acesso em: 18 ago. 2008.

FLEURY, A. **A tecnologia industrial básica (TIB) como condicionante do desenvolvimento industrial na América Latina**. Santiago. CEPAL. 2007. 45p.

FNQ. **Crêterios de excelênciã 2008**. São Paulo. FNQ, 2008. 52p. Disponível em <<http://www.fpnq.org.br/>>. Acesso em: 21 ago. 2008.

FONSECA, D. M. Contribuições ao debate da pós-graduação lato sensu. R B P G, v. 1, n. 2, p. 173-182, nov. 2004.

FROTA, M.N.; RACINE, J.L.; MAJSTOROVIC, D. V. **An overview of the quality infrastructure in Serbia**. Proceedings of the 5th IWC TQM & AIA Conference, June 1-4, 2009 - Belgrade, SERBIA

FURRIELA, R. B. Educação para o Consumo Sustentável. In: **Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental Depto de Política da Educação Fundamental. Brasília 2001. 61p. p. 47 - 55.

GARCIA, CAROLA B.G.; LUDOVICO, M.F. **Gestão da qualidade e avaliação da conformidade no agronegócio do café verde: recomendações para pequenos cafeicultores da Guatemala**, Dissertação de Mestrado em fase de finalização (2009) no Programa de Pós-Graduação em Metrologia (Mestrado em Metrologia Qualidade e Inovação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

GARDNER, G.; ASSADOURIAN, E.; E SARIN, R. O Estado do Consumo Hoje. In: WORLDWATCH INSTITUTE. Estado do **Mundo, 2004**: estado do consumo e

o consumo sustentável. (tradução: Henry Mallett e Célia Mallett). Salvador, BA: Uma Ed., 2004.

GARRÁN, V. G.; IKEDA, A. A. **La Décroissance**: realidade ou modismo? In. X Semead, FEA/USP, v. 10, São Paulo, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GOMES, D. V. EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO ÉTICO E SUSTENTÁVEL. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande do Sul, v.16 p. 18-31 jan./jun. 2006. Disponível em <<http://www.remea.furg.br/edicoes/vol16/art02v16.pdf>> Acesso em 21 ago. 2008.

GOMES, H. F. A normalização do trabalho científico: algumas reflexões sobre a indicação das fontes na documentação pessoal do autor e no texto final. In: MATOS, M.T. N. B. **Saúde e Informação**. Salvador: EDUFBA, 1999. p. 97-105. INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Sobre a BDTD**. Disponível em: <www.ibict.br>. Acesso em: 26 jan. 2009.

HINZ, R.; VALENTINA, L.; FRANCO, A.. Monitorando o desempenho ambiental das organizações através da produção mais limpa ou pela avaliação do ciclo de vida. **Revista Produção On-line**, América do Sul, 7 5 07 2008.

IDEC. **Guia de mobilização para o consumidor-cidadão**. São Paulo. IDEC. 2006.

_____. **Consumo sustentável**: manual de educação. Brasília: Consumers International/MMA/IDEC, 2005. 160p.

_____. **Guia de responsabilidade social para o consumidor**. São Paulo. IDEC. 2004.

IESALC. **A educação superior no Brasil**. Porto Alegre. IESALC, 2002.

INMETRO. Direitos do consumidor; Ética no consumo. Brasília: INMETRO, 2002a. (Coleção educação para o consumo sustentável)

_____. Publicidade e consumo. Brasília: INMETRO, 2002b. (Coleção educação para o consumo sustentável)

_____. Meio ambiente e consumo. Brasília: INMETRO, 2002c. (Coleção educação para o consumo sustentável)

INSTITUTO AKATU. **Descobrimo o consumidor consciente**, Instituto Akatu, Imprensa Oficial, São Paulo. 2004. <www.akatu.net/areas/publicacoes/inc_conteudo_publicacoes.asp>. Acesso em 21 ago. 2008.

_____. **A árvore do consumo consciente: guia do educador**. 5 Elementos. 2005.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS - IPT. **Manual de Gerenciamento Integrado**, vol. 1. São Paulo: IPT, 2001.

INSTITUTO ETHOS. **Conceitos Básicos e Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial**. São Paulo: Instituto Ethos, 2002.

_____. **Práticas empresariais de responsabilidade social: relações entre os princípios do Global Compact e os indicadores Ethos de responsabilidade social**. [Carmen Weingrill, coordenadora]. São Paulo: Instituto Ethos, 2003.

_____. **Critérios essenciais de responsabilidade social empresarial e seus mecanismos de indução no Brasil**. Instituto Ethos, Embaixada Britânica no Brasil – Global Opportunities Fund, do Foreign & Commonwealth Office. São Paulo. Instituto Ethos. 2006a.

_____. Contribuição do GT Ethos para a ISO 26000. Instituto Ethos, São Paulo, 2006b.

_____. Contribuição do GT Ethos para a ISO 26000. Instituto Ethos, São Paulo, 2007a.

_____. Vínculos de negócios sustentáveis em resíduos sólidos. Instituto Ethos, São Paulo 2007b.

_____. Contribuição do GT Ethos para a ISO 26000. Instituto Ethos, São Paulo, 2008.

IQUSP. **Roteiro para solicitação de comissão julgadora para defesa de dissertação / tese**. USP. São Paulo, 2007. 19. disponível em <www.iq.usp.br>. Acesso em 21 de jan. 2009.

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de pesquisa, vol. 113, p. 189-205. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, março, 2003.

_____. Educação e meio ambiente - transformando as práticas. In: **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. Brasília, Rede Brasileira de Educação Ambiental, p. 28 – 39. 2004.

HARRINGTON, H. J.; KNIGHT, A. **A implementação da ISO 14000: como atualizar o SGA com eficácia**. Tradução de Fernanda Góes Barroso, Jerusa Gonçalves de Araújo; revisão técnica Luis César G. de Araújo. São Paulo. Atlas, 2001.

KARABOLAD, N. Os caminhos e desafios para a governança global e a responsabilidade socioambiental como ferramenta à sustentabilidade. Disponível em: <www.ethos.org.br>. Acesso em 06 de mar. 2009.

KENEDY, J.A.S. **Regulamentação técnica: proposição de um código mínimo das boas práticas e diagnóstico do sistema brasileiro**. Rio de Janeiro, 2007. 185p. Dissertação (Mestrado em Metrologia para Qualidade e Inovação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

KIPERSTOK, A. Sustentabilidade Ambiental: Produção e Consumo. Revista Ciências Exatas, v. 12, p. 141-150, 2006.

KRONENBERG, J.L.M. **Contribuições para o fortalecimento do Laboratório Nacional Brasileiro de metrologia de tempo e frequência (LPTF)**. Dissertação de Mestrado defendida em agosto de 2007 no Programa de Pós-Graduação em Metrologia (Mestrado em Metrologia Qualidade e Inovação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

KRONENBERG, J.L.M.; FROTA, M.N. Rastreabilidade de tempo e frequência e melhor capacidade de medição do Laboratório Primário de tempo e frequência (LPTF). Trabalho aceito para inclusão nos **Anais do V Congresso Brasileiro de Metrologia**. Metrologia para a competitividade em áreas estratégicas (Área 02: Óptica), 9 a 13 de novembro de 2009. Salvador, Bahia, Brasil.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 2, maio/ago. 2006. Disponível em:<<http://www.ibict.br/cienciadainformacao/viewarticle.php?id=930&layout=abstract>>. Acesso em: 26 jan. 2009.

LAYARARGUES, P. A crise ambiental e suas implicações na educação. In: **QUINTAS, J.S. (Org.) Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente**. 2a edição. Brasília: IBAMA. p. 159-196. 2002.

_____. O cinismo da reciclagem: o significado ideológico da reciclagem da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para educação ambiental. In: LOUREIRO, C.; LAYARARGUES, P.; CASTRO, R. (Org.). **Educação ambiental / repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2002b. p.179-220.

_____. O desafio empresarial para a sustentabilidade e as oportunidades da educação ambiental. In: **Loureiro, C.F.B. (Org.) Cidadania e meio ambiente**. Salvador: CRA. p. 95-110. 2003.

_____. Muito além da natureza: educação ambiental e reprodução social In: **Loureiro, C.F.B.; Layrargues, p.P. & Castro, R.C. De (Orgs.) Pensamento complexo, dialética e educação ambiental**. São Paulo: Cortez. p. 72-103. 2006.

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 3ªed. Petrópolis: Vozes, 2004. 494 p. (Coleção Educação Ambiental).

LEMONS, C. Inovação na era do conhecimento. In: __ **Parcerias estratégicas**. Brasília. Centro de Estudos Estratégicos do Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. p. 157-179.

LIMA, M. A. B. Avaliação de impactos de investimentos públicos em ciência e tecnologia sobre o desenvolvimento regional. Porto Alegre, 2005. 268p. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

LOPES, L.C. **Controle metrológico da cor aplicado à estamperia digital de materiais têxteis**. Dissertação de Mestrado em fase de finalização (2009) no Programa de Pós-Graduação em Metrologia (Mestrado em Metrologia Qualidade e Inovação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

LOPES, L. C. L. S. **Responsabilidade social empresarial: percepção e atitude do consumidor perante empresas e seus produtos**. Brasília, 2006. 99p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade de Brasília.

LOPES, M.; CASTANHEIRA, E.; FERREIRA, A. D. **Gestão ambiental e economia de recursos**. 1ªed. Porto: Sociedade Portuguesa de Inovação, 2005. 102p.

LOURENÇO, A. G. et al. Ganhos e perdas relacionados ao comportamento social das empresas. In: **XXII ENEGEP**, 2002.

MARTINS, A. R. P.; FERRAZ, F. T.; DA COSTA, M. M. Sustentabilidade ambiental como nova dimensão do Índice de desenvolvimento humano dos países. **Revista do BNDES**, v.13, p.139-162, 2006.

MATIAS, H. J. D.; PINHEIRO, J. Q. Desenvolvimento sustentável: um discurso sobre a relação entre desenvolvimento e natureza. **Psicol. Soc.**, Jan./Apr. 2008, vol.20, no.1, p.134-143. ISSN 0102-7182.

MATTAR, H. Construindo o consumo consciente. **Consumidor Moderno**. Mar. 2005.

MCT. **Coordenação de Política Tecnológica Industrial**, Programa tecnologia industrial básica e serviços tecnológicos para a inovação e competitividade / Ministério da Ciência e Tecnologia. Brasília, 2001.100p.

MEADOWS, A. J. **A comunicação Científica**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1999.

MEDINA, H. V. Reciclagem de materiais: tendências tecnológicas de um novo setor. In: **Tendências Tecnológicas Brasil 2015: Geociências e Tecnologia Mineral**. Rio de Janeiro: CETEM/MCT, 2007. 380 p.: il.

MELO NETO, F. P.; BRENNAND, J. M. **Empresas socialmente sustentáveis: o novo desafio da gestão moderna**. Rio de Janeiro. Qualitymark, 2004.

MELO NETO, F. P. ; FROES, C. **Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável**. Rio de Janeiro. Qualitymark, 2002. 232p.

MELLO, R.F.L. Vislumbre para a sustentabilidade planetária. **INTERFACEHS, Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente** – v.1, n.1, Art. 2, ago. 2006.

MELLO, L. F.; HOGAN, D. J. População, consumo e meio ambiente. In: Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 15, 2006, Caxambu. **Anais...** Campinas: Abep, 2006 [CD-ROM]. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2006/docspdf/ABEP2006_312.pdf>. Acesso em 21 ago. 2008.

MENDONÇA, G. M.; ANDRADE, R.; SAMPAIO, E. M. **Padronizador de trabalhos acadêmicos: um instrumento de apoio a normalização**. In. VII CINFORM, Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa da Informação, Salvador, 2007.

METZNER, R. J.; FISCHER, F. M.; NOGUEIRA, D. P. Responsabilidade social empresarial e trabalhadores **Rev. Bras. Med. Trab.**, Belo Horizonte. Vol. 3, No 2. p. 138-47. ago-dez. 2005.

MMA. **Agenda ambiental na administração pública**. Brasília: MMA/Comissão Gestora da A3P, 2004. 80p - 2ª ed.

NAVARRO, R. F. **Materiais e meio ambiente**. João Pessoa: UFPB, 2001. 180 p.

NEVES, J. F.; NEVES, M. C. P. **Qualidade e sustentabilidade**. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, dez. 2000. 14 p. (Embrapa Agrobiologia. Documentos, 115).

NEVES, C. S. et al. Sistema de gestão ambiental, sustentabilidade e vantagem competitiva: em busca de uma convergência. In: **XXVI ENEGEP Encontro Nacional de Engenharia de Produção**, 2006. Fortaleza, CE v 1. p. 1-9

OKUBO, Y. **Bibliometrics indicators and analysis of research systems: methods and examples**. PARIS: OCDE/GD, 1997, citado por MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134–140, maio/ago. 1998.

OLIVEIRA, L. G. L.; OLIVEIRA, M. C. ; PINTO, F. R. . Responsabilidade social corporativa: estudo comparativo das normas sociais. **Revista Alcance-Eletrônica**, v. 15, p. 169-189, 2008.

OLIVEIRA, L. G. L. ; PINTO, F. R. ; LIMA, D. P. . Sistemas de Gestão: um estudo comparativo das normas socioambientais. In: **XI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operação Internacionais**, 2008, São Paulo. XI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operação Internacionais. São Paulo : Eaesp-FGV, 2008.

PALÁCIOS OSÓRIO, A.C. **Regulação e controle de qualidade como salvaguardas à falsificação de medicamentos**. Dissertação de Mestrado em fase de finalização (2009) no Programa de Pós-Graduação em Metrologia (Mestrado em Metrologia Qualidade e Inovação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

PALÁCIOS OSÓRIO, A.C.; FROTA, M.N.; AUCÉLIO, R.; CUNHA, A.L.M.C., **Regulação e controle de qualidade como salvaguardas à falsificação de medicamentos**, trabalho aceito para inclusão nos Anais do V (International Congresso n Traceability in Laboratory Measurements and Production Chains (Metrohem), a realizar-se em São Paulo, SP, Brasil 11-13 de novembro, 2009.

PASSADOR, C. S. A responsabilidade social no Brasil: uma questão em andamento. In: **VII Congresso Internacional Del CLAD sobre la Reforma Del Estado y de la Administración Pública**, Lisboa, Portugal. 2002. 8-11. Disponível em: <<http://soltec.poli.ufrj.br/ec05/ARTIGOS/Painel/P07>>. Acesso em: 22 ago. 2008.

PEREIRA, L. F. R. **Aspectos conceituais da ecoeficiência no contexto do desenvolvimento sustentável**. . Niterói, 2005. 78p. Dissertação (Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão) – Universidade Federal Fluminense.

PEREIRA, P. L. P.; CRUZ, M. . A responsabilidade social como estratégia de gestão empresarial. In: **XXVII ENEGEP Encontro Nacional de Engenharia de Produção**, 2007, Foz do Iguaçu. Anais do XXVII ENEGEP Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Puc - Curitiba: ABEPRO, 2007. v. 1. p. 1-9.

PILATI, O. Especialização: falácia ou conhecimento aprofundado? **R B P G**, v. 3, n. 5, p. 7-26, jun. 2006.

PORTILHO, F. Consumo verde, consumo sustentável e a ambientalização dos consumidores. In: **2º Encontro da ANPPAS** (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade), 2004, Indaiatuba - SP. Anais do 2º Encontro da ANPPAS, 2004.

_____. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. São Paulo: Cortez, 2005.

PUC-Rio. **Normas para apresentação de teses e dissertações**; [supervisão: Bergmann, José Ricardo; organização e redação: Souza, Anlene Gomes de] Rio de Janeiro : PUC-Rio, Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, 2001. 80 p. : il. ; 27 cm.

RAUPP, F. **Análise de convergência das técnicas de produção mais limpa e o mecanismo de desenvolvimento limpo** – Florianópolis: PPGE/ Universidade Federal de Santa Catarina, 2007. 141p. il. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, 2007.

REIS, S. G. O.; GIANNASI-KAIMEN, M. J. A transição do periódico científico tradicional para o eletrônico na avaliação de pesquisadores. **Revista Cesumar** – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas jul./dez.2007, v. 12, n. 2, p. 251-273.

RIBEIRO, C. M. **Da produção acadêmica à comunicação científica: padronização como instrumento de socialização do conhecimento**. 2006. 112 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas.

ROCHA, M. Q. Programa de apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos: a contribuição da biblioteca universitária na produção do conhecimento (experiência do centro universitário) In: Seminário Nacional De Bibliotecas Universitárias, 14., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2006. CD-ROM.

RODIGUES, M. E. F.; LIMA, M. H. T. F.; GARCIA, M. J. O. A normalização no contexto da comunicação científica. **Perspectiva da Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 147-156, jul./dez. 1998.

SANTOS, A. et al., Produção limpa: necessidade e diferencial para as organizações. **Gestão e Planejamento** [On-line] 1:4. jan. 2008. Disponível:

<<http://revistas.unifacs.br/index.php/rgb/article/view/161/164>>. Acesso em 22 ago. 2008.

SANTOS, L. L. Comunicação e consumo sustentável: das entrelinhas do capitalismo leve ao enquadramento da sustentabilidade na mídia. **Fronteiras – estudos midiáticos** VII(3), p. 223-233, set./dez. 2005.

SÃO THIAGO E.C.; LUDOVICO, F.M. **O aprendizado institucional da ISO no desenvolvimento da norma internacional ISO 26000** (Responsabilidade Social). Dissertação de Mestrado em fase de finalização (2009) no Programa de Pós-Graduação em Metrologia (Mestrado em Metrologia Qualidade e Inovação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

SAUVÉ, L. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005.

SCHLESINGER, S. **Livre Comércio e Preservação do Meio Ambiente**: uma parceria insustentável. Rio de Janeiro: FASE, 2000. Disponível no site: <<http://www.rits.org.br/pbsd>> Acesso em 22 ago. 2008.

SILVA, J. K. A. **Regulamentação técnica: proposição de um código mínimo de boas práticas e diagnóstico do sistema brasileiro**. Rio de Janeiro, 2007. 185p. Dissertação (Mestrado em Metrologia para Qualidade e Inovação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

SILVA, P. P. A. **Metrologia nas normas, normas na metrologia**. Rio de Janeiro, 2003. 476p. Dissertação (Mestrado em Metrologia para Qualidade e Inovação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

SILVA, P.P.A.; KENEDY, J.A.S.; FROTA, M.N. **As boas práticas da regulamentação técnica**. Metrologia & Instrumentação. Editora Epse. Publicação da Sociedade Brasileira de Metrologia. Ano6, no. 53, pp.32-49, abril/maio de 2008.

SISINO, C. L. S.; MOREIRA, J. C. Ecoeficiência: um instrumento para a redução da geração de resíduos e desperdícios em estabelecimentos de saúde. **Cad Saúde Publ.** 2005; 21(6):1893–1900.

SORATTO, A. N., et al. Sistema da gestão da responsabilidade social: desafios para a certificação NBR 16001. **Revista Gestão Industrial**, v.2, n.04, p.13-25, 2006.

SOUZA, A. C. C. **Responsabilidade social e desenvolvimento sustentável**: a incorporação dos conceitos à estratégia empresarial. Rio de Janeiro, 2006. 230p. Dissertação (Mestrado em Planejamento Energético) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SOUZA, R. D. F.; Tecnologia Industrial Básica como fator de competitividade. In: ___ **Parcerias estratégicas**. Brasília. Centro de Estudos Estratégicos do Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. p. 103-126.

SOUZA, R. L. DE; OLIVEIRA, M. J. L de. **Análise do setor de papel e celulose de mercado na década de 90**: mundo, Brasil e Bahia. Dez anos de economia baiana, Salvador, 2002, 65-90p.

TACHIZAWA, T.; POZO, H. Gestão socioambiental e desenvolvimento sustentável: um indicador para avaliar a sustentabilidade empresarial. In: **REDE - Revista Eletrônica do Prodema**, v. 1, n.1, p. 35-54, 2007. Disponível em: <<http://www.prodema.ufc.br/revista/v01n01/art03.pdf>> Acesso em: 06 mar. 2008.

THE EARTHWORKS GROUP. **Manual de reciclagem: coisas simples que você pode fazer**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1995.

THOMPSON, C. G. **Recycled papers: the essential guide**. Cambridge: The Mit Press, 1992. 162p.

URSINI, T. R.; SEKIGUCHI, C. **Desenvolvimento sustentável e responsabilidade social: rumo à terceira geração de normas ISO**. Artigo preparado para o 2o volume da coleção “Uniemp Inovação – inovação e responsabilidade social”, Instituto Uniemp, São Paulo, SP. 2005. 30p.

URSINI, T. R.; BRUNO, G. O.. A gestão para a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, In.: **Fundação de apoio à tecnologia**. Minas Gerais: Revista de Contabilidade, 2005. pag. 31-33.

UERJ. **Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro** / Simone Faury Dib (Coordenadora). – Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2007. 133 p.

UFC. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza: UFC, 2007. 92p.

UFRJ. **Manual para elaboração e normalização de Dissertações Teses**. Organizado por Elaine Baptista de Matos Paula et al. – 3. ed. rev., atual. e ampl. -- Rio de Janeiro : SIBI, 2004. 102 p. (Série Manuais de Procedimentos, 5).

UFSM. **Estrutura e apresentação de monografias, dissertações e teses**. MDT / Universidade Federal de Santa Maria. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. – 6. ed. rev. E ampl. – Santa Maria: Ed. da UFSM, 2006. 67 p.

UnB. **Resolução nº 71 de 26 set.** 2006. Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS).

UnB. Resolução nº 01/2004 - Normas de redação de dissertações e teses. Conselho dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Tecnologia.

USP. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP**. Sistema Integrado de Biblioteca, Grupo DiTeses. São Paulo, SIBi-USP, 2004. 110p.

VELLOSO, J. Mestres e doutores no país: destinos profissionais e modelos de Pós-Graduação no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 123, set./dez. 2004.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5ed. São Paulo. Atlas, 2004.

VIEIRA, F.A. **Termoacumulação: avaliação regulatória de uma alternativa eficaz para a melhoria do fator de carga**. 2009. Dissertação de Mestrado defendida em maio de 2009 no Programa de Pós-Graduação em Metrologia (Mestrado em Metrologia Qualidade e Inovação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

WEHMER, C. M. **Regulação de mercados comuns e funções da infraestrutura tecnológica: considerações sobre a revisão do marco regulatório europeu para a livre circulação de produtos**. (*Regulation of common markets and functions of the quality infrastructure: considerations on the revision of the European regulatory framework for the free movement of goods*). Dissertação de Mestrado em fase de finalização (2009) no Programa de Pós-Graduação em Metrologia (Mestrado em Metrologia Qualidade e Inovação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Apêndice A. NBR sob a responsabilidade do CB14

Código	Título	Objetivo	Publicação
NBR/ISO 2108	Informação e documentação - Número Padrão Internacional de Livro (ISBN)	Estabelece as especificações do Número Padrão Internacional de Livro (ISBN) como um sistema de identificação internacional exclusivo para cada formato ou edição de uma publicação monográfica publicada ou produzida por um editor ou produtor específico. Ela especifica a construção de um ISBN, as regras para sua atribuição e utilização, os metadados a serem associados à atribuição do ISBN e a administração do sistema ISBN.	22/08/2006
NBR6021	Informação e documentação - Publicação periódica científica impressa - Apresentação	Especifica os requisitos para apresentação dos elementos que constituem a estrutura de organização física de uma publicação periódica científica impressa. Destina-se a orientar o processo de produção editorial e gráfica da publicação, no sentido de facilitar a sua utilização pelo usuário e pelos diversos segmentos relacionados com o tratamento e a difusão da informação.	01/05/2003
NBR6022	Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação	Estabelece um sistema para a apresentação dos elementos que constituem o artigo em publicação periódica científica impressa	01/05/2003
NBR6023	Informação e documentação - Referências - Elaboração	Estabelece os elementos a serem incluídos em referências. Fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação. Destina-se a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas e outros.	30/08/2002
NBR6024	Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação	Estabelece um sistema de numeração progressiva das seções de documentos escritos, de modo a expor numa seqüência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização. Aplica-se à redação de todos os tipos de documentos escritos, independentemente do seu suporte, com exceção daqueles que possuem sistematização própria (dicionários,	01/05/2003

		vocabulários etc.) ou que não necessitam de sistematização (obras literárias em geral).	
NBR6025	Informação e documentação - Revisão de originais e provas	Estabelece os sinais e símbolos a serem usados na revisão de originais e de provas. Estabelece também as convenções para os procedimentos de correção e marcação de emendas em originais e provas.	01/09/2002
NBR6027	Informação e documentação - Sumário - Apresentação	Estabelece os requisitos para apresentação de sumário de documentos que exijam visão de conjunto e facilidade de localização das seções e outras partes.	01/05/2003
NBR6028	Informação e documentação - Resumo - Apresentação	Estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos.	28/11/2003
NBR6029	Informação e documentação - Livros e folhetos - Apresentação	Estabelece os princípios gerais para apresentação dos elementos que constituem o livro ou folheto. Destina-se a editores, autores e usuários. Não se aplica à apresentação de publicações seriadas.	31/03/2006
NBR6032	Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas	Fixa condições exigíveis para uniformizar as abreviaturas de títulos de periódicos e publicações seriadas, com o fim de simplificar as referências constantes de bibliografias, citações e legendas bibliográficas.	01/08/1989
NBR6033	Ordem alfabética	Fixa critérios de aplicação da ordem alfabética em listas, índices, catálogos, bibliografias e trabalhos de natureza semelhante.	01/08/1989
NBR6034	Informação e documentação - Índice - Apresentação	Estabelece os requisitos de apresentação e os critérios básicos para a elaboração de índices. Aplica-se, no que couber, aos índices automatizados.	31/12/2004
NBR9578	Arquivos	Define termos empregados nos arquivos em geral.	01/09/1986
NBR10518	Informação e documentação - Guias de unidades informacionais - Elaboração	Fixa condições exigíveis para a organização básica dos indicadores de biblioteca, centros de informação e documentação.	30/12/2005
NBR10519	Critérios de avaliação de documentos de arquivo	Fixa as condições exigíveis para a racionalização dos arquivos brasileiros, públicos e privados, estabelecendo preceitos capazes de orientar a ação dos responsáveis pela análise e seleção de documentos, com vistas à fixação de prazos para sua guarda ou eliminação.	01/10/1988
NBR10520	Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação	Especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos.	01/08/2002
NBR10525	Informação e documentação - Número Padrão Internacional para Publicações Seriadas - ISSN	Especifica as condições para o uso do Número Padrão Internacional para Publicação Seriada - ISSN - em publicações seriadas.	30/03/2005
NBR10526	Editoração de traduções	Fixa as condições exigíveis para	01/10/1988

		identificação e apresentação de traduções em publicações impressas.	
NBR10527	Teclado para digitação de senha utilizado na automação bancária e comercial - Correspondência entre os caracteres numéricos e alfabéticos	Padroniza correspondência entre os caracteres numéricos e alfabéticos dos teclados para digitação de senha utilizados pelo cliente na automação bancária e comercial.	01/12/1987
NBR10528	Cartão plástico de débito, crédito e serviços - Características físicas e lógicas	Padroniza características físicas e lógicas do cartão plástico de débito, crédito e serviços.	01/01/1988
NBR10665	Transferência eletrônica de fundos em pontos de venda - Protocolo e serviços para redes comutadas de terminais	Padroniza conjunto de protocolos e serviços para redes comutadas de terminais TEF - transferência eletrônica de fundos, estruturada em sete níveis ou camadas funcionais, com base no modelo OSI - "Open Systems Interconnection", modelo de referência para interconexão de sistemas abertos.	01/04/1989
NBR10719	Apresentação de relatórios técnico-científicos	Fixa condições exigíveis para a elaboração e a apresentação de relatórios técnico-científicos. Trata exclusivamente de aspectos técnicos de apresentação, não incluindo questões de direitos autorais.	01/08/1989
NBR12225	Informação e documentação - Lombada - Apresentação	Estabelece os requisitos para a apresentação de lombadas e aplica-se exclusivamente a documentos em caracteres latinos, gregos ou cirílicos. Tem por finalidade oferecer regras para a apresentação de lombadas para editores, encadernadores, livreiros, bibliotecas e seus clientes.	30/06/2004
NBR12676	Métodos para análise de documentos - Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação	Fixa condições exigíveis para prática normalizada do exame de documentos, da determinação de seus assuntos e da seleção de termos de indexação. Destina-se aos estágios preliminares da indexação, não tratando das práticas de qualquer tipo de sistema de indexação, pré ou pós-coordenado.	01/08/1992
NBR13173	Teclado de membrana	Fixa condições exigíveis para aceitação de teclados de membrana.	01/06/1994
NBR14724	Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação	Estabelece os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros).	30/12/2005
NBR15287	Informação e documentação - Projeto de pesquisa - Apresentação	Estabelece os princípios gerais para apresentação de projetos de pesquisa.	30/12/2005
NBR15437	Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos - Apresentação	Estabelece princípios gerais para apresentação de pôsteres técnicos e científicos.	06/11/2006

Anexo 1. Indicadores da ISO em 2008

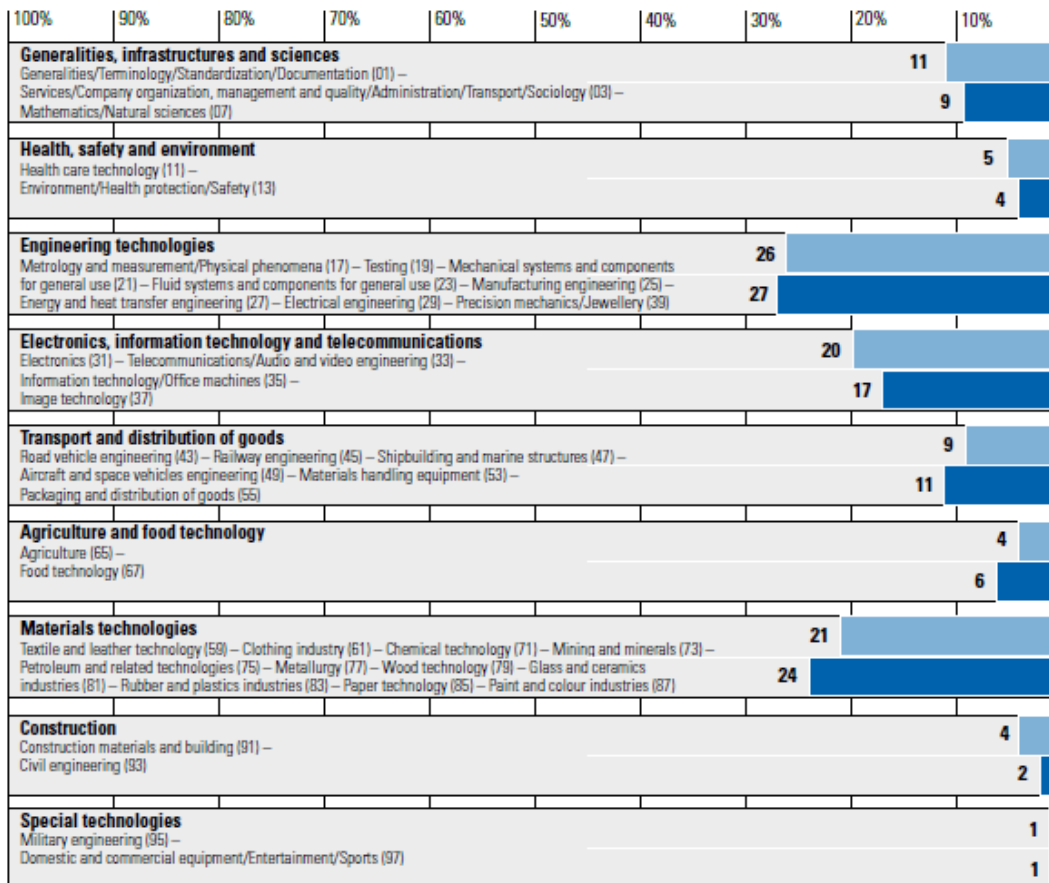
Members	157	national standards bodies, comprising
	106	member bodies
	40	correspondent members
	11	subscriber members
Technical Committee structure	3 183	technical bodies, comprising
	208	technical committees
	531	subcommittees
	2 378	working groups and ad hoc study groups
	66	For details, see <i>ISO Memento</i>
Staff	39	member bodies provide the administrative and technical services for the secretariats of committees of the ISO technical programme
Technical secretariats	500	These services involve a full-time staff equivalent of persons
Central Secretariat in Geneva	153	full-time staff from countries coordinate the worldwide activities of ISO
	26	
Financing	120	million CHF per year is the estimated cost for the operation of committee secretariats financed by member bodies holding these secretariats
	39	
	33	million CHF represents the operational cost of the ISO Central Secretariat financed through membership fees
	60%	through sales of publications and other income from services
	40%	
Development of International Standards		
Total at 31 December 2008	17 765	International Standards and standards-type documents
	704 871	These standards represent a total output of pages in English and French (terminology is also often provided in other languages)
in 2008	1 230	International Standards and standards-type documents published
	69 303	This output represents a total of pages for 2008
		For details, see <i>ISO Catalogue</i>
Work in progress in 2008	1 562	new projects (work items) registered
Total at 31 December 2008	3 748	work items appear on the programmes of work of the technical committees
	1 031	The breakdown is as follows:
	1 004	work items at preparatory stage
	1 713	committee drafts
		draft International Standards (DIS) and final draft International Standards (FDIS)
		For details, see <i>ISO CataloguePlus on CD-ROM</i>

PRODUCTION BY TECHNICAL SECTOR

Sectors as based on the International Classification for Standards (ICS)	WORK ITEMS		INTERNATIONAL STANDARDS			
	New	Total	New	No. of pages	Total	No. of pages
Generalities, infrastructures and sciences	69	421	113	5 754	1 544	58 849
Health, safety and environment	78	194	52	2 483	699	25 718
Engineering technologies	393	974	338	18 791	4 829	215 996
Electronics, information technology and telecommunications	445	737	303	27 529	2 990	203 164
Transport and distribution of goods	111	325	100	3 851	1 896	52 451
Agriculture and food technology	68	145	69	2 628	1 023	24 016
Materials technologies	311	769	203	6 698	4 264	107 606
Construction	76	141	40	1 280	376	13 506
Special technologies	11	42	12	289	144	3 565
TOTAL	1 562	3 748	1 230	69 303	17 765	704 871

New: between 1 January and 31 December 2008 – Total: at 31 December 2008

PROPORTION BY SECTOR (by percent) OF TOTAL OUTPUT



Note – Figures in brackets correspond to ICS fields.

Work items **International Standards**

Anexo 2. Composição do CBN – relação de Entidades-Membro

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL)

Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)

Agência Nacional do Petróleo (ANP)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
(INMETRO)

Ministério da Justiça (MJ)

Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Ministério de Relações Exteriores (MRE)

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Presidente do Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade (CBAC)

Presidente do Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM)

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Confederação Nacional do Comércio (CNC)

Confederação Nacional da Agricultura (CNA)

Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB)

Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-econômicas
(DIEESE)

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC)

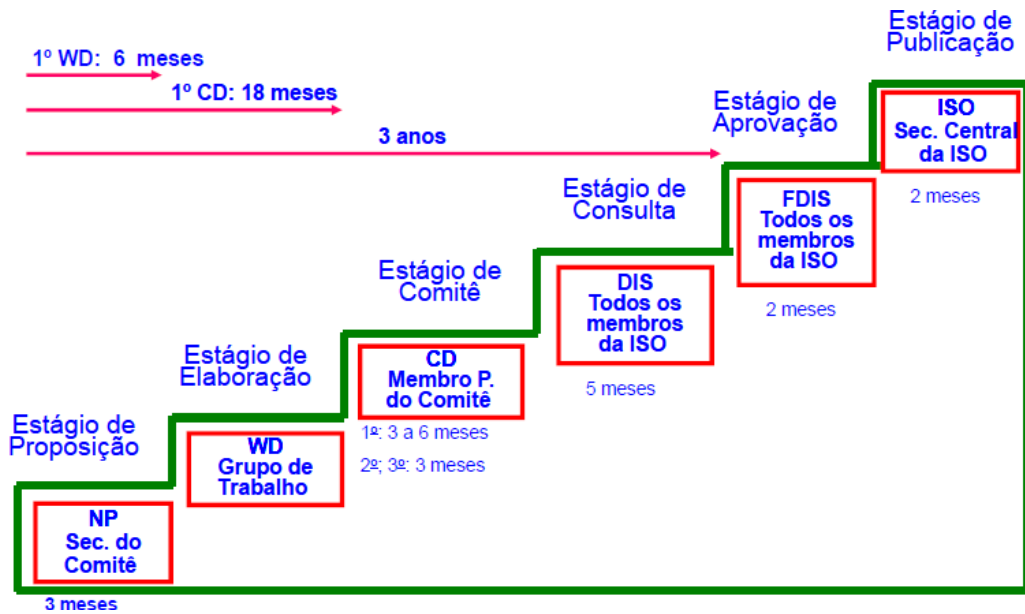
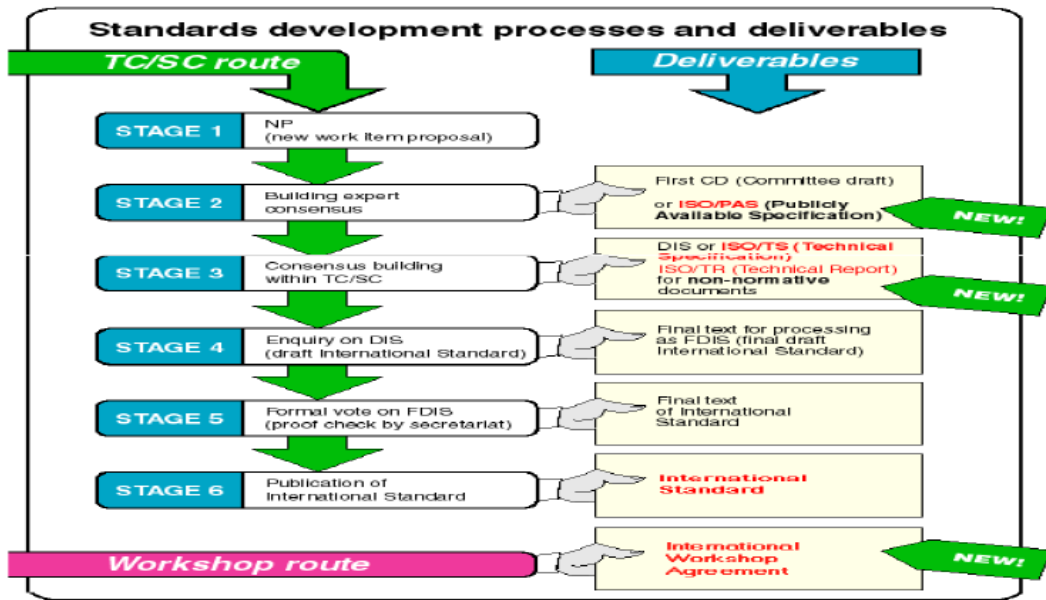
Movimento Brasil Competitivo (MBC)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ)

Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE)

Anexo 3. Elaboração de normas ISO: fluxograma e prazos



Tempo despendido em cada estágio do processo

Anexo 4. Página do PAN-2009 para o CB14

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS PROGRAMA ANUAL DE NORMALIZAÇÃO - PAN 2009

COMITÊ 014 INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

SCB14:000 CE 14:000.01 DOCUMENTAÇÃO

NÚMERO PROJETO: NBR 10719

TÍTULO PROJETO: INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

TÍTULO INGLÊS: INFORMATION AND DOCUMENTATION - PRESENTATION OF SCIENTIFIC AND/OR TECHNICAL REPORTS

REVISÃO? Sim MERCOSUL? Não EQUIVALENTE? Não ORIGEM/ANO:

OBSERVAÇÃO:

FASES DO PROJETO				
TRIMESTRE/FASE	1º	2º	3º	4º
20 Estudo				
40 Consulta		C		
60 Publicação				I

NÚMERO PROJETO: NBR 6021

TÍTULO PROJETO: INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - PUBLICAÇÃO PERIÓDICA CIENTÍFICA IMPRESSA - APRESENTAÇÃO

TÍTULO INGLÊS: INFORMATION AND DOCUMENTATION - PRINTED SCIENTIFIC PERIODICAL PUBLICATION - PRESENTATION

REVISÃO? Sim MERCOSUL? Não EQUIVALENTE? Não ORIGEM/ANO:

OBSERVAÇÃO:

FASES DO PROJETO				
TRIMESTRE/FASE	1º	2º	3º	4º
20 Estudo			I	C
40 Consulta				
60 Publicação				

SCB14:000 CE 14:000.03 IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO

NÚMERO PROJETO: 14:000.03-001

TÍTULO PROJETO: INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - REFERÊNCIAS E CITAÇÕES DE DOCUMENTOS LEGAIS - ELABORAÇÃO

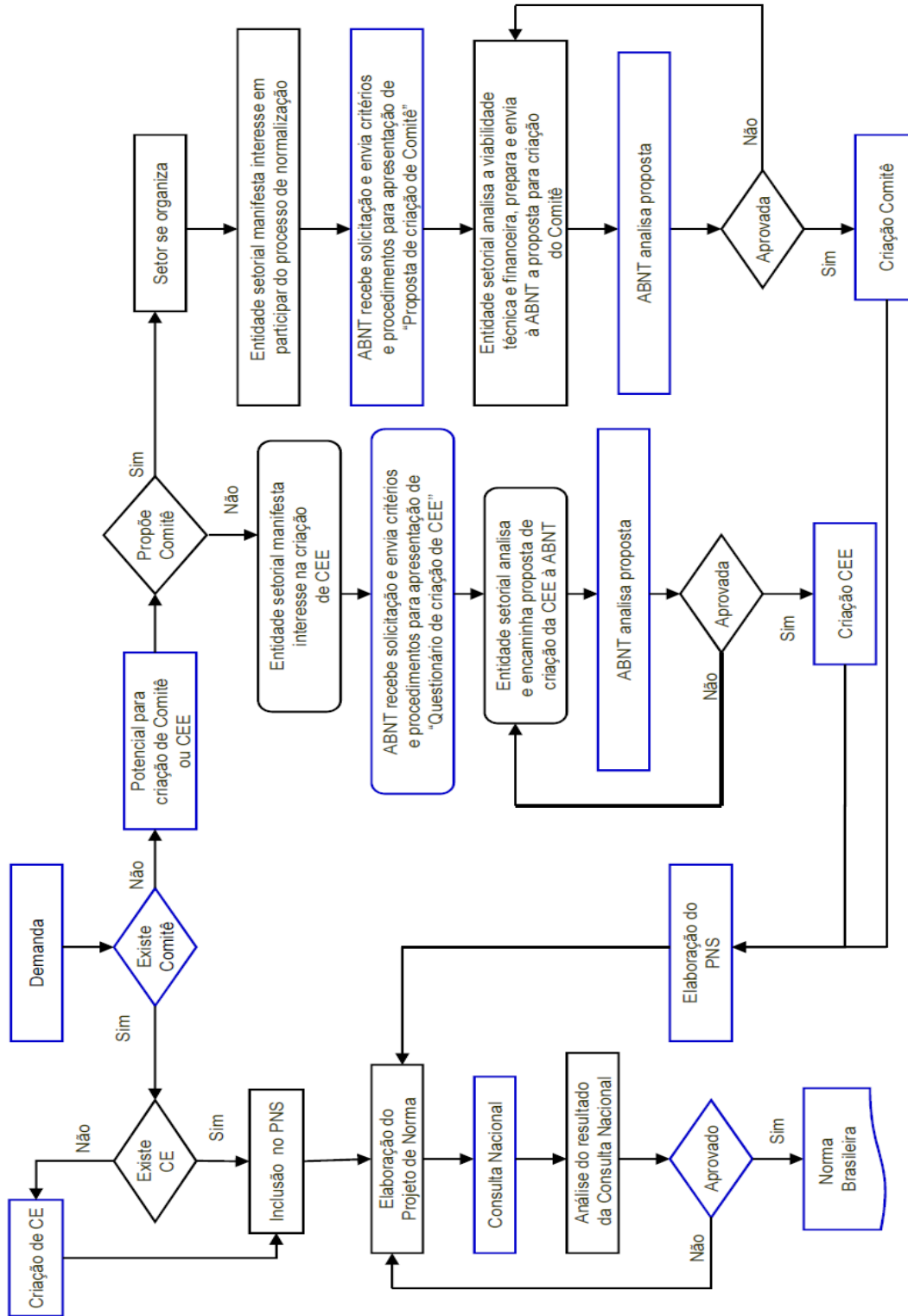
TÍTULO INGLÊS: INFORMATION AND DOCUMENTATION - REFERENCES AND CITATIONS OF LEGAL DOCUMENTS - DEVELOPMENT

REVISÃO? Não MERCOSUL? Não EQUIVALENTE? Não ORIGEM/ANO:

OBSERVAÇÃO:

FASES DO PROJETO				
TRIMESTRE/FASE	1º	2º	3º	4º
20 Estudo		C		
40 Consulta				I
60 Publicação				C

Anexo 5. Elaboração de normas NBR: fluxograma



Anexo 6. Portaria nº. 013, fevereiro 15, 2006

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Portaria nº 013, de 15 de fevereiro de 2006

Institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - Capes, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 20, inciso II, do Estatuto aprovado pelo Decreto n.º 4.631, de 21 de março de 2003, e considerando as manifestações do Conselho Técnico-Científico verificadas no ano de 2005, indicando que a produção científica discente é um relevante indicador da qualidade dos programas de mestrado e doutorado, não aferível apenas através da publicação seletiva nos periódicos especializados, resolve:

Art. 1º Para fins do acompanhamento e avaliação destinados à renovação periódica do reconhecimento, os programas de mestrado e doutorado deverão instalar e manter, até 31 de dezembro de 2006, arquivos digitais, acessíveis ao público por meio da Internet, para divulgação das dissertações e teses de final de curso.

§1º Os programas de pós-graduação exigirão dos pós-graduandos, a entrega de teses e dissertações em formato eletrônico, simultânea à apresentação em papel, para atender ao disposto neste artigo.

§2º Os arquivos digitais disponibilizarão obrigatoriamente as teses e dissertações defendidas a partir de março de 2006.

§3º A publicidade objeto deste artigo poderá ser assegurada mediante publicação através de sítio digital indicado pela CAPES, quando o programa não dispuser de sítio próprio.

Art. 2º Por ocasião do envio dos relatórios para acompanhamento e avaliação o programa deverá apresentar a justificativa para a eventual ausência de depósito de obra, na forma disciplinada por esta Portaria, motivada pela proteção ao sigilo industrial ou ético.

Art. 3º No acompanhamento e avaliação dos programas de pós-graduação serão ponderados o volume e a qualidade das teses e dissertações publicadas, além de dados confiáveis sobre a acessibilidade e possibilidade de *download*.

Art. 4º A CAPES divulgará em seu sítio digital a lista dos arquivos utilizados para os fins do disposto nesta Portaria, classificada por Área do Conhecimento.

Art. 5º O financiamento de trabalho com verba pública, sob forma de bolsa de estudo ou auxílio de qualquer natureza concedido ao Programa, induz à obrigação do mestre ou doutor apresentá-lo à sociedade que custeou a realização, aplicando-se a ele as disposições desta Portaria.

JORGE ALMEIDA GUIMARÃES

Anexo 7. Planilha Comparativa — Área de avaliação da Capes: Antropologia e Arqueologia

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/MEC		Produção bibliográfica distribuída segundo a estratificação Qualis, Teses e Dissertações defendidas e número de Docentes permanentes, triênio 2004-06, e Conceito aprovado no CTC (outubro de 2007)		(Obs.: estes dados incorporam correções eventualmente feitas pelas Comissões de Área (CAs) nos dados brutos tais como: retipificação de trabalho publicado, eliminação de trabalhos duplicados, classificação equivocada de docente, etc. Em algumas áreas os quantitativos de livros e capítulos de livro estão expressos em equivalente artigo completo internacional A, conforme regras de equivalência explicitadas pelas CAs nos Documentos de Área).																										
Sigla Instituição	Nome	Modalidade (1)	Ano de início		Do- centes perma- nentes 2004-06 [2]	Teses e Disser- tações 2004-06 [3]		Artigos completos publicados em periódicos técnico-científicos [4]						Trabalhos completos publicados em anais de eventos técnico-científicos [4]			Livros e Capítulos de livro [4]													
			M	D		Te	Di	Dl	Te	Internacional			Local			Internacional			Local											
										A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	Capí- tulos de livro	Cole- tá- neas	Ver- buetes e outros			
1	UFRJ	ANTROPOLOGIA SOCIAL	Acad.	1966	1977	7	17	41	38	0,93	18	1	2	8	6	4	1	4	2	-	1	1	2	-	-	-	28	15	-	
2	UNB	ANTROPOLOGIA	Acad.	1972	1981	7	15	13	43	3,31	24	1	1	10	4	1	51	3	1	-	-	1	-	1	-	2	30	12	-	
3	USP	CIÊNCIA SOCIAL (ANTROPOLOGIA SOCIAL)	Acad.	1972	1972	6	20	34	35	1,03	18	2	1	20	6	8	3	2	-	-	1	2	-	1	-	2	35	12	-	
4	UFROS	ANTROPOLOGIA SOCIAL	Acad.	1979	1991	6	12	15	41	2,73	11	-	-	9	7	2	9	2	2	-	-	-	2	1	-	-	28	11	-	
5	USP	ARQUEOLOGIA	Acad.	1989	1989	5	17	28	29	1,04	7	3	-	8	5	1	-	1	-	-	1	-	19	1	-	1	20	-	-	
6	UNICAMP	ANTROPOLOGIA SOCIAL	Acad.	1971	2004	5	16	-	37	-	13	1	1	5	2	2	1	4	6	-	-	1	-	1	-	-	28	25	-	
7	UFSC	ANTROPOLOGIA SOCIAL	Acad.	1965	1999	5	13	17	30	1,76	17	2	-	4	5	11	1	-	-	-	3	-	-	-	1	-	20	7	-	
8	UFF	ANTROPOLOGIA	Acad.	1994	2002	4	16	1	40	40,00	1	1	1	5	2	3	-	-	1	-	2	4	1	-	-	2	11	10	-	
9	UCGO	GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	Prof.	2000		4	16	-	56	-	5	-	3	2	2	4	1	2	4	-	-	4	3	3	1	-	7	3	-	
10	UFPE	ANTROPOLOGIA	Acad.	1977	2001	4	14	9	42	4,67	-	1	-	9	2	1	-	1	1	-	5	3	1	-	1	-	10	8	-	
11	UFPE	ARQUEOLOGIA	Acad.	2003	2003	4	13	1	18	18,00	1	-	-	2	12	-	-	-	1	1	-	-	6	2	1	-	1	1	-	
12	UFPR	ANTROPOLOGIA SOCIAL	Acad.	1991		3	13	-	15	-	4	-	-	8	2	-	12	-	1	-	3	1	4	-	1	-	5	2	-	
13	UFMG	ANTROPOLOGIA	Acad.	2006		3	11	-	-	-	2	-	-	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	16	3	1
14	UFRRN	ANTROPOLOGIA SOCIAL	Acad.	2005		3	11	-	-	-	-	-	-	2	1	-	1	-	1	-	3	-	1	-	-	-	5	3	-	
15	UFRJ	ARQUEOLOGIA	Acad.	2006		3	7	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-

Área de avaliação: ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

Legenda: [1] Modalidade (M=estrado); [2] Média anual (docentes/ano); [3] Total de Teses (Te) e Dissertações (Di) defendidas sob orientação de todas as categorias docentes; [4] Pelo menos um autor/co-autor é docente permanente

Anexo 8. Caderno Indicador – Teses e Dissertações

Ano Base	
2006	
Área de Avaliação	
ENGENHARIAS III	
Área Básica	
GARANTIA DE CONTROLE DE QUALIDADE	3.08.01.05-2
Instituição	
PUC-RIO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (RJ)	
Programa	
Metrologia	31005012028P-5

Mestrado

[6]

[autor]; [título do trabalho]; [volumes]; [número de páginas]; [idioma]; [orientador1]; ...; [orientador n]; [área de concentração]; [linha de pesquisa]; [projeto de pesquisa]; [banca examinadora]; [financiador 1];...; [financiador n].

ARANTES,W.F.: Análise dos efeitos de instalação na calibração de medidores ultra-sônicos do tipo tempo de trânsito ; 1; 120; Português; ORLANDO, A. F. (Docente);Metrologia para Qualidade e Inovação; Instrumentação, Controle e Metrologia para Energia; ; Frota, M.N. (Docente); <Sem Financiamento>.

Louzada, D.R.: Desenvolvimento de um transdutor de pressão de alta sensibilidade, baseado no fenômeno de Magnetoimpedância Gigante, para aplicação biomédica; 1; 107; Português; Costa Monteiro, E. (Docente); BARBOSA, C.R.H. (Docente);Metrologia para Qualidade e Inovação; Biometrologia, Metrologia em Química e Meio Ambiente; ; BARBOSA, C.R.H. (Docente); Costa Monteiro, E. (Docente); GOUVEA, P. M. P. (Outro Participante); MACHADO, F. L. A. (Outro Participante); SOUZA, M. N. (Outro Participante); <Sem Financiamento>.

OLIVEIRA, D.F.: Confiabilidade metrológica e validação de procedimentos espectroradiométricos para medição de fontes luminosas; 1; 169; Português; HIRSCHLER, R. (Outro Participante); Frota, M.N. (Docente);Metrologia para Qualidade e Inovação; Metrologia da Cor; ; Costa Monteiro, E. (Docente); Frota, M.N. (Docente); GOUVEA, P. M. P. (Outro Participante); HIRSCHLER, R. (Outro Participante); PACHECO, E.J.P. (Outro Participante); <Sem Financiamento>

Romero, J.C.: Confiabilidade Metrológica de Ventiladores Pulmonares; 1; 156; Português; Costa Monteiro, E. (Docente); GOUVEA, P. M. P. (Outro Participante);Metrologia para Qualidade e Inovação; Biometrologia, Metrologia em Química e Meio Ambiente; ; BARBOSA, C.R.H. (Docente); Costa Monteiro, E. (Docente); Gonçalves, M.L.C. ; Goncalves M.L. ; Car (Outro Participante); GOUVEA, P. M. P. (Outro Participante); Speranza Neto, M. (Docente); <Sem Financiamento>.

SILVA, D. A.: Metodologia de calibração de um sensor de proximidade indutivo para medição de oscilação em geradores hidroelétricos; 1; 159; Português; ORLANDO, A. F. (Docente);Metrologia para Qualidade e Inovação; Instrumentação, Controle e Metrologia para Energia; ; BARBOSA, C.R.H. (Docente); GOUVEA, P. M. P. (Outro Participante); ORLANDO, A. F. (Docente); Speranza Neto, M. (Docente); <Sem Financiamento>.

SILVA, M.N.: Avaliação metrológica de procedimentos de qualificação e aceitação de baterias para sistemas Fotovoltaicos; 1; 159; Português; ORLANDO, A. F. (Docente);Metrologia para Qualidade e Inovação; Instrumentação, Controle e Metrologia para Energia; ; BARBOSA, C.R.H. (Docente); GOUVEA, P. M. P. (Outro Participante); ORLANDO, A. F. (Docente); Speranza Neto, M. (Docente); <Sem Financiamento>.